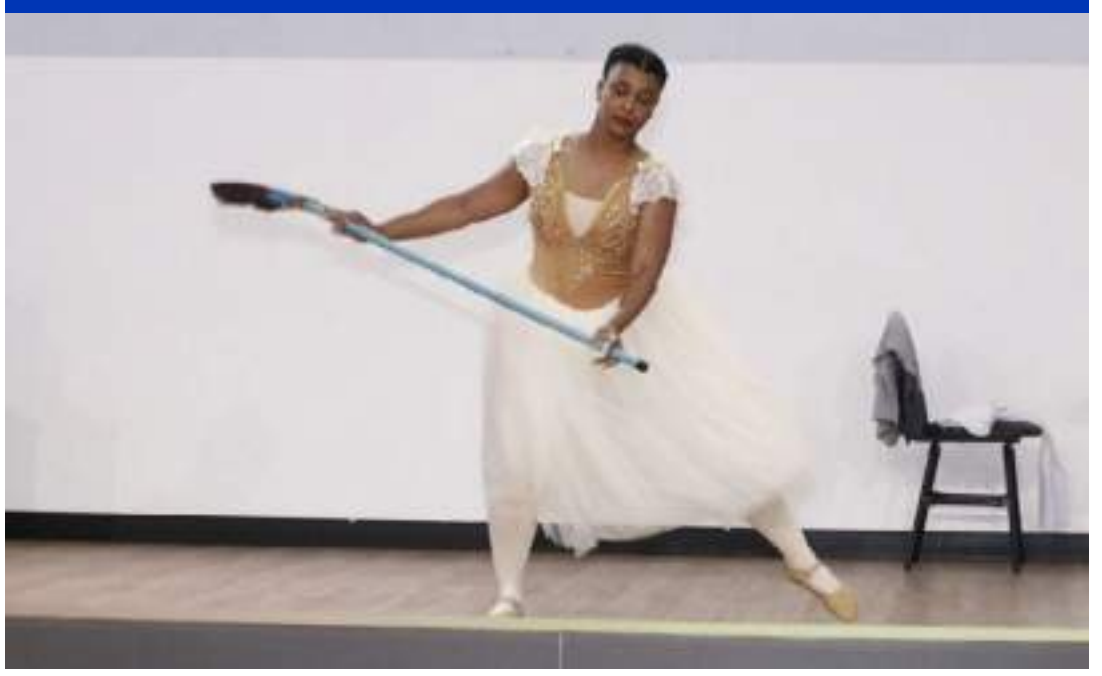
conexão
univale
A universidade mais perto de você!
Conecte-se com a UNIVALE!
univale.br
(33) 3279-5500
@univalegv





O Festival Uni de Arte e Cultura é realizado para comemorar o Dia dos Professores e o Dia do Trabalhador Técnico-Administrativo





Colaboradores da FPF mostram talento e criatividade no 2º Festival Uni de Arte e Cultura

Por Thiago Ferreira Coelho

Em sua segunda edição, o Festival Uni se consolidou como um espaço de arte e cultura para os colaboradores da UNIVALE e demais mantidas da Fundação Percival Farquhar (FPF) brilharem com demonstrações de talento e criatividade. O palco do Centro Cultural Doutor Hermírio Gomes da Silva, no campus 2, recebeu apresentações nas categorias artesanato e artes visuais; literatura (poesia, contos ou crônicas); teatro de rua e intepretação cênica, stand-up; e música ou performance musical. Em cada categoria, foram distribuídos prêmios em dinheiro, no valor de R$ 500 para o primeiro colocado, R$ 300 para o segundo e R$ 200 para o terceiro.

Realizado na tarde de sexta-feira (6), o Festival Uni de Arte e Cultura tem o intuito de comemorar o Dia dos Professores e o Dia do Trabalhador Técnico-Administrativo, ambos celebrados em 15 de outubro. As inscrições foram abertas a qualquer colaborador da UNIVALE, UNIVALE TV ou ETEIT, e os trabalhos e apresentações tiveram avaliação de um júri de especialistas.

Ao enaltecer a participação artística dos colaboradores no Festival Uni, a reitora Lissandra Lopes Coelho Rocha destacou o orgulho e a emoção provocados pela celebração do talento em cada aplauso.

"Nessa tarde, o Hermirão se transforma em uma vitrine de talentos. Nós testemunhamos a sensibilidade nas artes visuais e no artesanato, a poesia e a força da palavra na literatura, a harmonia na música, na dança e na expressão corporal, além da leveza, do humor e da coragem no teatro e no stand-up. Cada obra exposta e cada apresentação no palco são gestos de beleza e de generosidade. Fazer a arte é revelar o invisível da forma ao que sentimos, é permitir que a nossa alma fale por meio das mãos, da voz, do corpo e da imaginação", avaliou Lissandra.

Para o presidente da FPF, Romulo Cesar Leite Coelho, a celebração do Festival Uni deve ser também um convite à reflexão do papel que cada docente e cada trabalhador técnico-administrativo exerce para transformar a vida de estudantes e da comunidade por meio da educação.

"Existe algo muito valioso entre nós: a capacidade de construirmos juntos, de encontrar apoios uns nos outros e de fazer que o trabalho tenha um sentido que vai muito além das nossas atribuições. Nenhum de nós faz a universidade sozinho. Cada professor, cada colaborador, em cada setor, em cada função, deixa uma marca nessa história. E eu gostaria que todos saíssem daqui com a certeza que seu trabalho importa. Sua presença faz diferença. E você é parte essencial da nossa universidade, da nossa vida", salientou Romulo.

Gestora do Setor de Comunicação Institucional, Daniella Andrade Oliveira foi uma das responsáveis pela apresentação vencedora do Festival Uni na categoria teatro de rua, interpretação cênica ou stand-up. Ela fez dupla com Aline Marques da Silva Parente, e elas optaram por exibir uma pantomima, utilizando apenas gestos, sem necessidade de decorar falas para contar uma história sobre hábitos e atitudes do universo corporativo, mostrando que é possível agir diferente.

"É muito bacana a instituição promover festivais como esse, pois acabamos descobrindo outras habilidades, hobbies e talentos de colegas de trabalho, que às vezes nem imaginávamos. Além disso, as apresentações em grupo acabam aproximando colaboradores de diversos setores e promove um dia leve e descontraído dentro da rotina de trabalho. Já tive algumas experiências no palco da igreja, onde participei de grupos de teatro quando era mais nova. Mas fazia bastante tempo que não me apresentava. Sempre bate aquele frio na barriga e um pouco de ansiedade antes de começar. Mesmo assim, foi muito bom participar e, para nossa surpresa e alegria, conquistar o primeiro lugar na categoria", relatou Daniella.